

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

CODEPLAN

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
Idecon/DF**

3º Trimestre de 2019

Brasília-DF, dezembro de 2019

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL - SEFP

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativa e Financeira

José Eduardo Pimentel de Godoy Júnior

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Respondendo

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS

Clarissa Jahns Schlabit

Gerente

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Revisão de Original e Copidesque:

Eliane Menezes

APRESENTAÇÃO

A cada trimestre, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) estima e divulga o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF). Esse indicador é uma medida do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal no curto prazo. Seu objetivo é oferecer um indicador que seja tempestivo, capaz de informar e orientar a tomada de decisão dos diversos atores da sociedade do Distrito Federal.

O índice é calculado pela Codeplan desde 2012, por meio de metodologia própria, adaptada a partir de parâmetros de cálculo do Produto Interno Bruto do DF, estimado pela Codeplan em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o intuito de oferecer um panorama mais adequado às especificidades do Distrito Federal, o Idecon-DF é desagregado em três grandes setores da economia: Agropecuária, Indústria e Serviços. Estes, por sua vez, são desagregados em índices que avaliam o desempenho das principais atividades econômicas locais.

Ao estimar um índice com periodicidade trimestral e de curta defasagem, a Codeplan cumpre sua missão de produzir e disseminar informações, estudos e análises econômicas, contribuindo para o desenvolvimento do Distrito Federal.

Jeansley Lima
Presidente da Codeplan

DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica no terceiro trimestre de 2019 no Distrito Federal, medida pelo Idecon-DF, cresceu 1,8% em comparação a igual trimestre de 2018. Todos os setores obtiveram resultado positivo: Serviços, 1,8%, Agropecuária, 1,4% e Indústria, 1,4%. No mesmo trimestre, a economia nacional, calculada pelo IBGE, evoluiu 1,2%. A Agropecuária subiu 2,1%, os Serviços e a Indústria, 1,0%, cada.

De janeiro a setembro de 2019, a economia do Distrito Federal expandiu 1,6% em relação aos mesmos meses do ano anterior. A Agropecuária cresceu 2,3%, os Serviços, 1,7% e a Indústria, 0,6%. Em igual período, o IBGE computou acréscimo de 1,0% para o Brasil, com altas de 1,4% na Agropecuária e de 1,1% no setor de Serviços, com estabilidade na Indústria (0,1%).

Os resultados evidenciam um processo de recuperação da economia brasileira, impulsionado, sobretudo, pelo setor de Serviços, que representa 95,7% da estrutura produtiva do Distrito Federal e determina a dinâmica da atividade econômica local. As baixas taxas dos juros básicos e da inflação contribuíram para o melhor desempenho da economia. A taxa básica de juros anual iniciou o terceiro trimestre de 2019 em 6,0% a.a. e encerrou em 5,5% a.a. A inflação no DF, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulou, em 12 meses, até setembro de 2019, taxa de 2,11%, abaixo do centro da meta de 4,25% para este ano. O IPCA nacional computou taxa de 2,89% no mesmo período¹. Quanto ao mercado de trabalho, o nível de ocupação² no DF aumentou, passou de 58,0% no período de julho a setembro de 2018 para 58,6%, em igual período de 2019, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC/IBGE).

Vale ressaltar que além da revisão trimestral sistemática adotada pela Codeplan no cálculo do Idecon-DF para substituição de informações disponibilizadas por algumas fontes, cujos dados até então figuravam como preliminares, no terceiro trimestre de cada ano há uma atualização dos resultados referentes aos últimos seis trimestres já divulgados. Foi incorporada aos cálculos a nova estrutura produtiva divulgada pelas Contas Regionais no mês de novembro, relativa a dois anos antes. Assim, com a publicação do Produto Interno Bruto

¹ Em outubro de 2019, o IPCA acumulado em 12 meses registrou variação de 1,60% para o DF e de 2,54% para o Brasil. Em novembro, as variações foram de 2,43% para o DF e de 3,27% para o Brasil.

² Nível de ocupação refere-se ao percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

do Distrito Federal, referente ao ano de 2017, os índices relativos aos quatro trimestres de 2018 e aos dois primeiros trimestres de 2019 foram revistos, introduzindo-se a nova ponderação gerada para o ano de 2017. Foram realizadas, também, algumas mudanças metodológicas.

Os índices do Distrito Federal, para 2018, passaram a ser de 0,9%, 1,1%, 1,3% e 1,3% do primeiro ao quarto trimestre, respectivamente, fechando o ano com taxa positiva de 1,1%. No primeiro trimestre de 2019, a economia local cresceu 1,6% e no segundo, 1,8%. O IBGE também revisou os dados nacionais trimestrais em função dos resultados anuais definitivos para o Brasil.

Os gráficos, a seguir, apresentam a evolução trimestral dos indicadores geral e setoriais do PIB Trimestral do Brasil e do Idecon-DF.

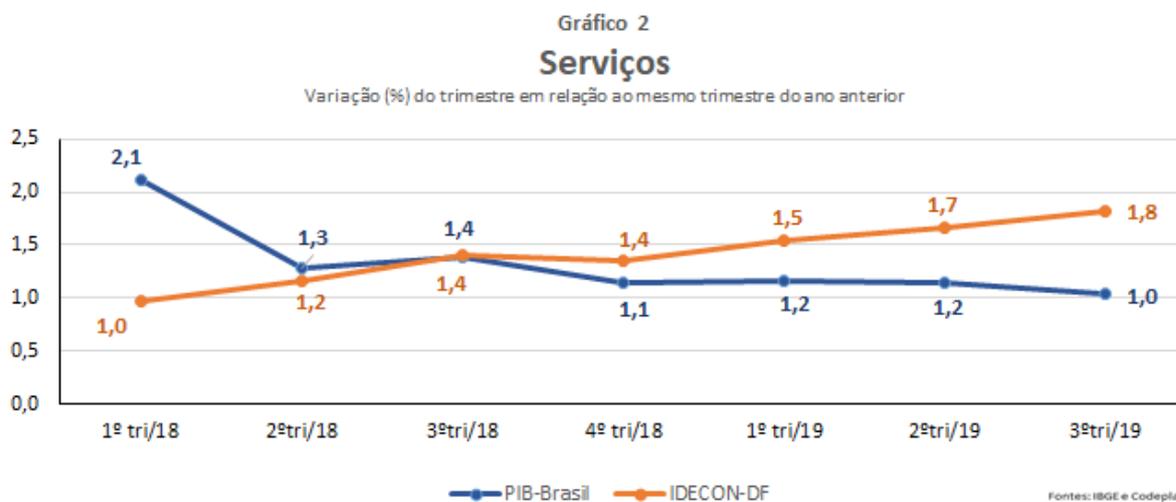
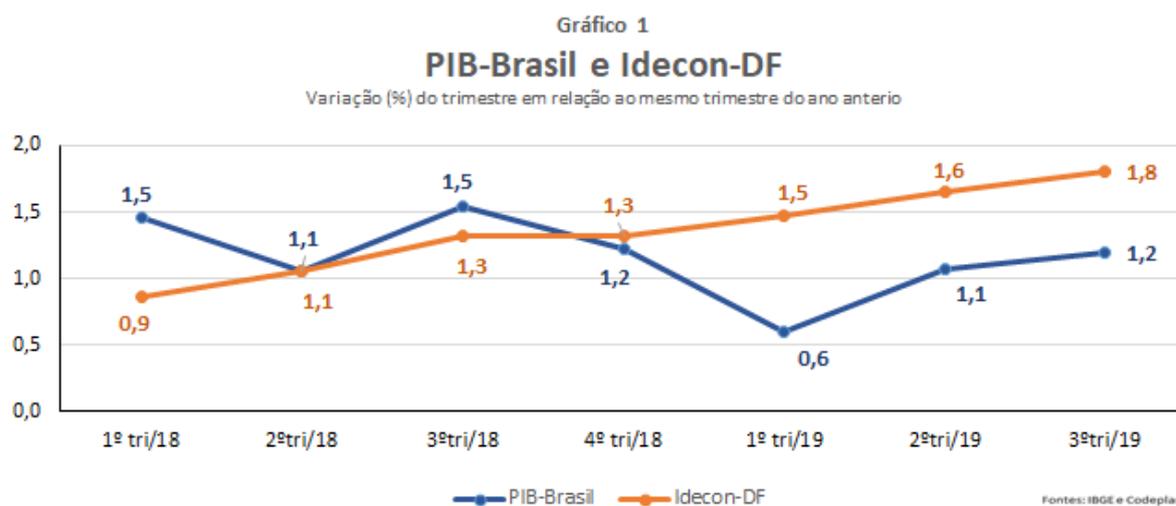
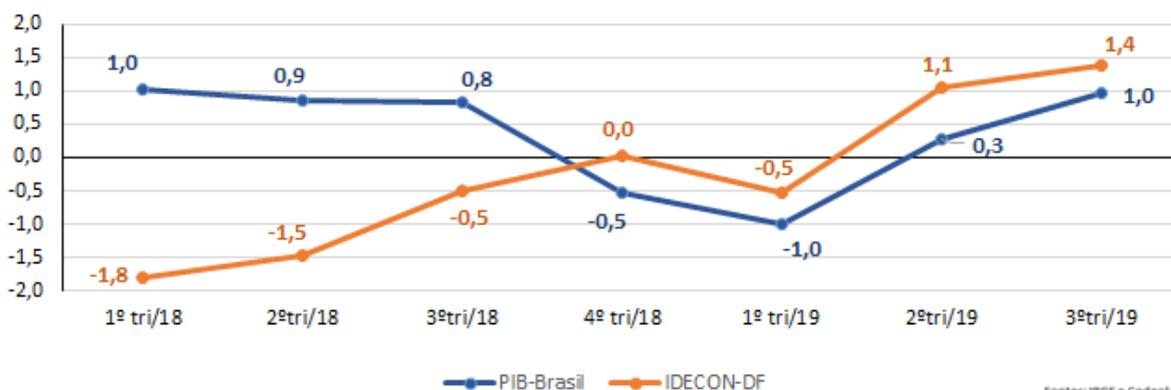
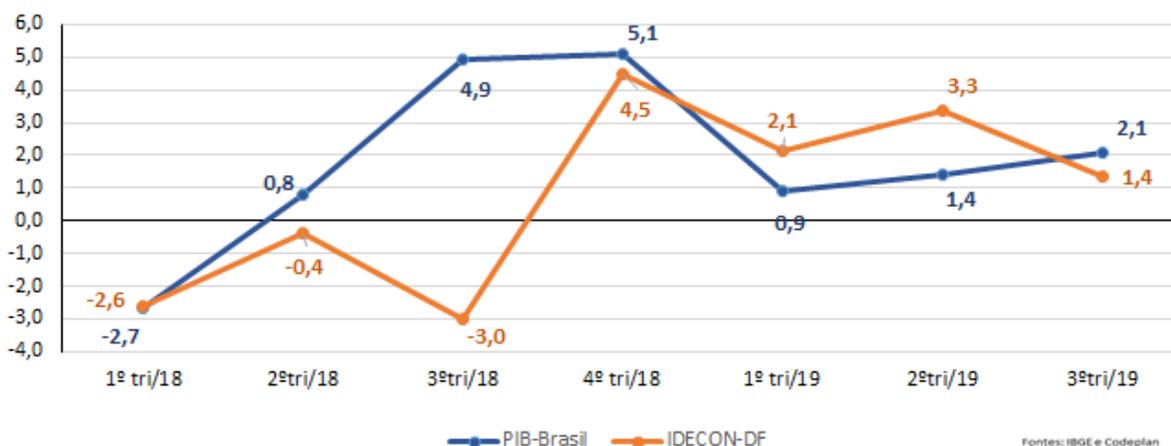


Gráfico 3
Indústria

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Gráfico 4
Agropecuária

Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



1. SERVIÇOS

O setor de Serviços é o maior responsável pela dinâmica econômica do Distrito Federal, representando 95,7% da economia. No terceiro trimestre de 2019, o setor apresentou crescimento de 1,8% ante igual período de 2018. Nos nove primeiros meses do ano, a alta foi de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No Brasil, o setor cresceu 1,0% na comparação trimestral e 1,1% de janeiro a setembro conforme dados do IBGE.

Quando comparados os terceiros trimestres de 2018 e 2019, segundo o Idecon-DF, o Comércio cresceu 2,6%. No confronto dos nove primeiros meses do ano, a atividade acumulou alta de 1,2%. Em iguais bases de comparação, o índice nacional indicou

crescimento trimestral de 2,4% e de janeiro a setembro de 2019, avanço de 1,6%, segundo o IBGE.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostrou que, na comparação dos terceiros trimestres de 2018 e 2019, o volume de vendas do Comércio varejista reverteu a trajetória de declínio, ao registrar alta de 1,4%. Já no confronto dos primeiros e segundos trimestres, as variações foram de -1,5% e -0,3%, respectivamente. O varejo ampliado³ cresceu 4,5% no terceiro trimestre do ano. De julho a setembro de 2019, os grupos com maiores vendas foram: *Combustíveis e lubrificantes (18,6%)*; *Outros artigos de uso pessoal e doméstico (15,1%)*; e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (14,7%)*. Os principais destaques negativos foram: *Livros, jornais, revistas e papelaria (-16,4%)*; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-11,4%)*; e *Móveis e eletrodomésticos (-7,1%)*.

As Atividades financeiras apresentaram índice positivo de 2,5% na comparação dos terceiros trimestres de 2018 e 2019. O índice nacional aumentou em 1,3%. No ano de 2019, até o mês de setembro, a atividade acumulou alta de 1,8% no Distrito Federal e de 0,4% no Brasil, frente ao mesmo período de 2018. A redução da taxa anual do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) colaborou para a melhoria da atividade⁴.

Segundo o Banco Central do Brasil, entre setembro de 2018 e setembro de 2019, o saldo nominal das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional para pessoas físicas cresceu 7,5% no Distrito Federal, superior à inflação apurada para o período (2,11% para o DF e 2,89% para o Brasil) e a inadimplência reduziu de 3,21% para 2,93%, também para pessoas físicas. Os dados sugerem aumento no consumo das famílias por bens e serviços, o que influencia positivamente a economia regional.

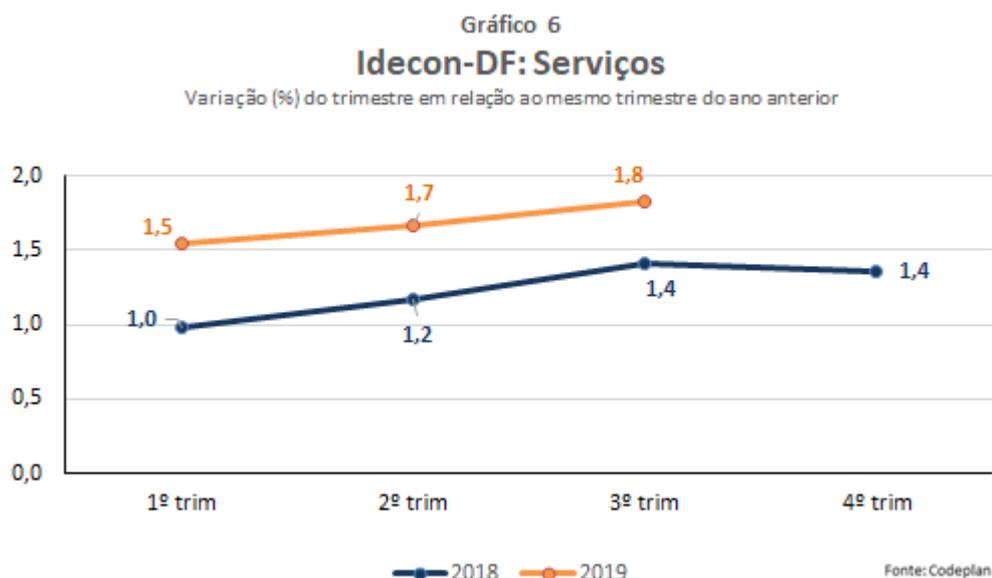
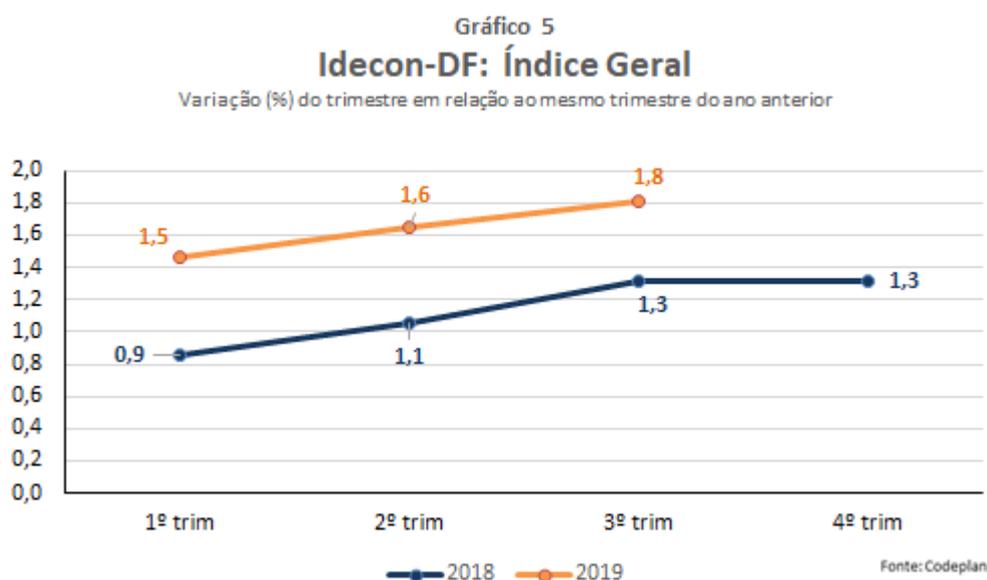
A atividade *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* contabilizou acréscimo de 1,3% de julho a setembro de 2019 na comparação com os mesmos meses do ano anterior. O indicador nacional apontou queda de 0,6%. Comparando os nove primeiros meses de 2018 e 2019, a atividade cresceu 1,3% no Distrito Federal e caiu levemente no Brasil, -0,1%. A atividade pública responde por 45,5% da estrutura produtiva do Distrito Federal e por 47,5% do setor de Serviços.

³ O Comércio varejista ampliado é formado pelos grupos de atividades que compõem o Comércio varejista e mais os segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* e *Material de construção*.

⁴ Em 31/07/2019, a taxa Selic foi fixada em 6,0% a.a. Em 18/09/2019, foi reduzida para 5,5% a.a. e, em 30/10/2019, para os atuais 5,0% a.a.

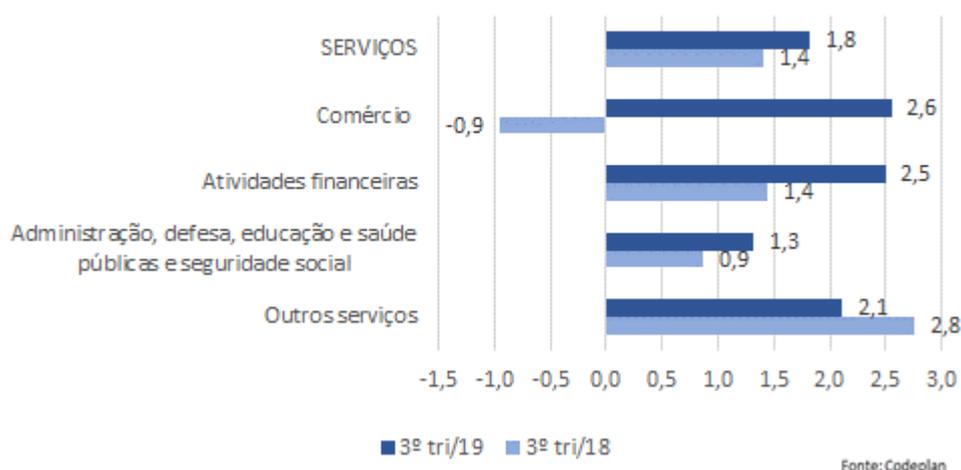
O grupo Outros Serviços⁵ registrou elevação de 2,1% no terceiro trimestre e acumulou 2,3% de janeiro a setembro de 2019, impulsionado, principalmente, pelas atividades *Alojamento e alimentação, Transporte, armazenagem e correio e Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares*.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais Geral e do setor de Serviços do Idecon-DF e a comparação das atividades do setor de Serviços.



⁵ O grupo Outros serviços engloba as atividades Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Educação e saúde privadas; Serviços domésticos. Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; e Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços.

Gráfico 7
Idecon-DF: Atividades de Serviços - Trimestral
 Variação (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



2. INDÚSTRIA

A Indústria, com peso de 3,9% na estrutura produtiva do DF, registrou ampliação moderada de 1,4% no terceiro trimestre de 2019, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No desempenho nacional, o IBGE computou alta de 1,0% para o setor. No acumulado de janeiro a setembro, o índice do Distrito Federal subiu 0,6% e o do Brasil ficou praticamente estável, 0,1%.

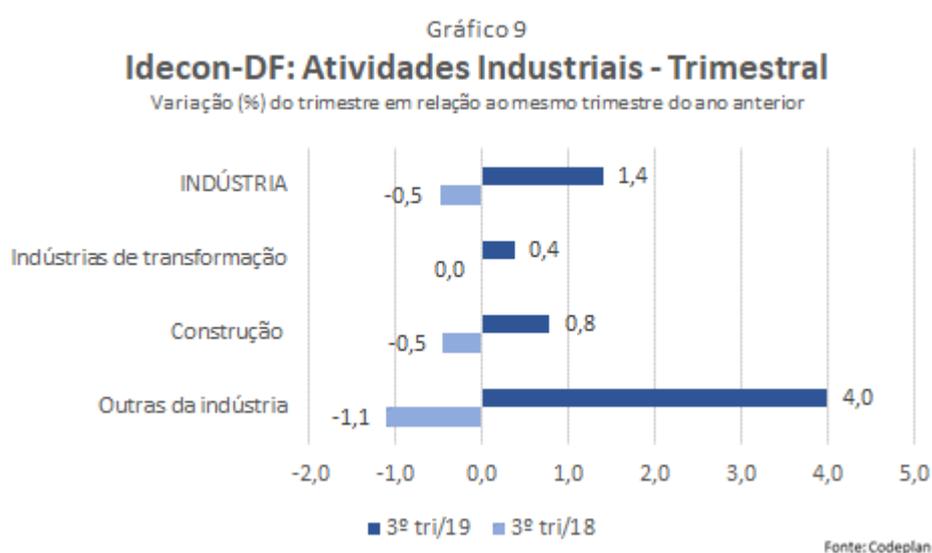
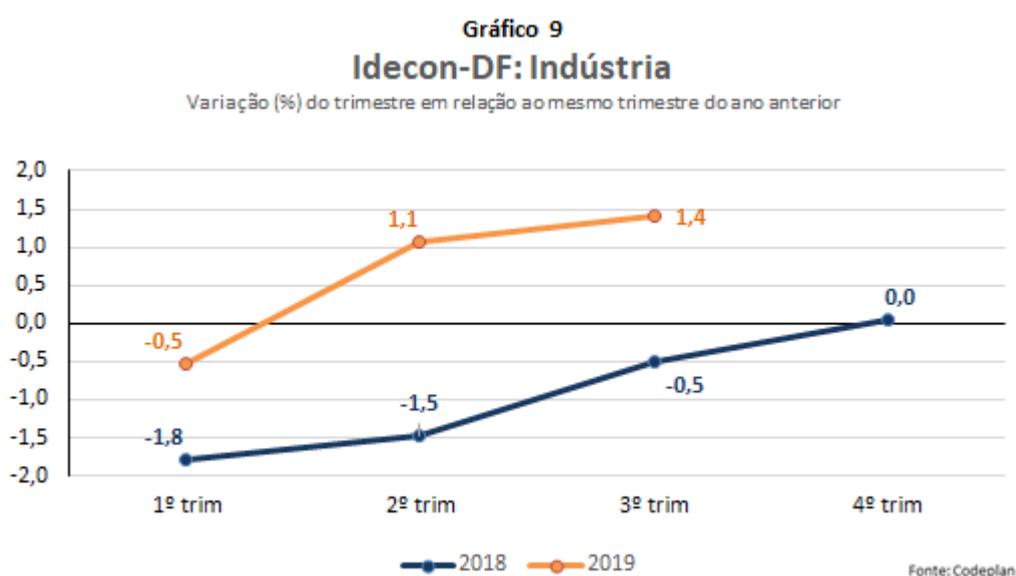
A Construção, responsável por 2,1% da atividade econômica local e 53,4% do setor industrial, apresentou variação positiva de 0,8% no terceiro trimestre de 2019, após registrar variação nula no segundo, 0,0% e cair 1,8% no primeiro. No país, a atividade cresceu 4,4%. De janeiro a setembro, o desempenho local encolheu 0,3% e o nacional cresceu 1,7%. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged/ME) mostram que, no Distrito Federal, o saldo entre as contratações e os desligamentos formais foi de 1.770 postos de trabalho no terceiro trimestre de 2019 e de 5.058 ao longo do ano, até setembro último.

As Indústrias de transformação, que representam 0,9% na estrutura econômica do DF, registraram elevação de 0,4% no terceiro trimestre de 2019. No contexto nacional, segundo o IBGE, retraíram 0,5%. Nos nove primeiros meses do ano, o índice foi de 0,1% para o Distrito Federal e de -0,2% para o Brasil. Segundo o Caged/ME foram geradas 399 ocupações formais no terceiro trimestre do ano e 474 de janeiro a setembro. Os segmentos que se destacaram com saldo positivo de contratações foram *Fabricação de produtos alimentícios* (416); *Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (108); *Fabricação de produtos de*

metal, exceto máquinas e equipamentos (86); e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (81).

O grupo Outros da Indústria subiu 4,0% no terceiro trimestre do ano e 3,6% de janeiro a setembro, na comparação com iguais períodos de 2018. O grupo agrega as atividades das *Indústrias Extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação*.

Os gráficos, a seguir, apresentam os índices trimestrais e a comparação das atividades do setor Industrial.



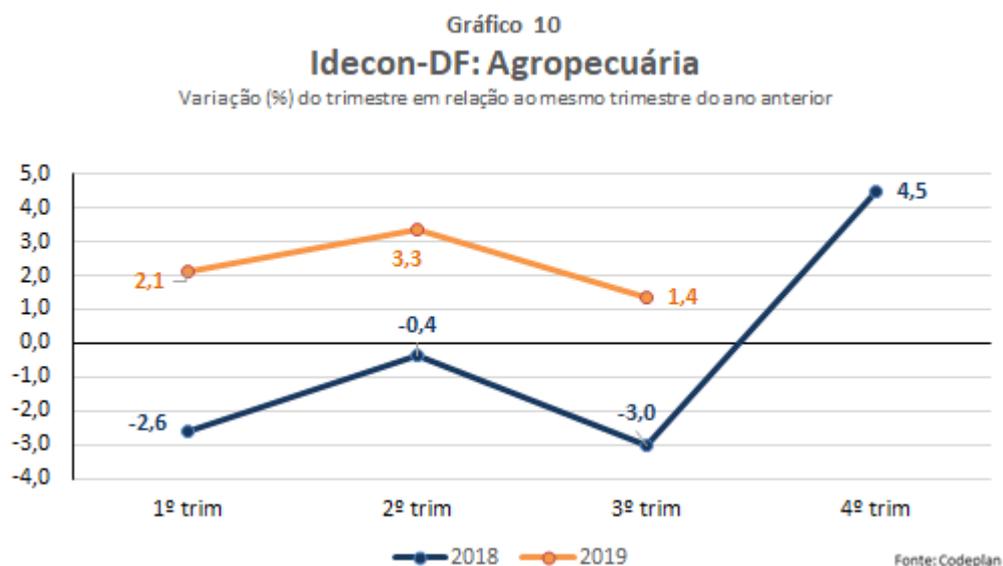
3. AGROPECUÁRIA

O setor Agropecuário no Distrito Federal exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por 0,4% da estrutura produtiva. No terceiro trimestre de 2019, o setor evoluiu 1,4% em relação ao mesmo período de 2018. O IBGE registrou alta de 2,1% no desempenho nacional. De janeiro a setembro, o índice do Distrito Federal cresceu 2,3% e o do Brasil, 1,4%.

O resultado do Distrito Federal pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho da safra de alguns produtos relevantes no terceiro trimestre do ano. De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em outubro de 2019, a previsão de produção anual de milho cresceu 27,3% e o rendimento médio, 26,5%. A estimativa para o feijão é de queda de 6,4% na produção, mas com acréscimo de 9,9% na produtividade. A soja não tem produção significativa no período.

É importante ressaltar que a agricultura local é desenvolvida em pequenas áreas, dada a dimensão territorial do Distrito Federal, e qualquer fator que atinja as áreas de cultivo, como efeito climático, infestação de pragas ou aplicação de novas tecnologias interferirá fortemente na produção das lavouras, com grande impacto no índice do setor Agropecuário.

O gráfico, a seguir, apresenta os índices trimestrais do setor Agropecuário.



4. TABELAS

Tabela 1 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações trimestrais dos setores e das principais atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2018 ao 3º Trimestre de 2019

Setores e Atividades Econômicas	1º Tri/2018		2º Tri/2018		3º Tri/2018		4º Tri/2018		1º Tri/2019		2º Tri/2019		3º Tri/2019	
	Idecon - DF	PIB - Brasil												
Agropecuária	-2.6	-2.7	-0.4	0.8	-3.0	4.9	4.5	5.1	2.1	0.9	3.3	1.4	1.4	2.1
Indústria	-1.8	1.0	-1.5	0.9	-0.5	0.8	0.0	-0.5	-0.5	-1.0	1.1	0.3	1.4	1.0
Indústrias extrativas	-	-2.1	-	0.3	-	0.6	-	4.4	-	-3.0	-	-9.3	-	4.0
Indústrias de transformação	-0.1	4.1	-0.1	2.0	0.0	1.7	-0.6	-1.4	-1.0	-1.6	0.8	1.4	0.4	-0.5
Construção	-1.2	-6.2	-1.2	-4.0	-0.5	-1.9	-0.1	-3.2	-1.8	-1.7	0.0	2.4	0.8	4.4
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	1.1	-	3.1	-	1.2	-	5.1	-	4.7	-	2.2	-	1.6
Outros da indústria ¹	-5.2	-	-3.5	-	-1.1	-	1.0	-	2.9	-	3.9	-	4.0	-
Serviços	1.0	2.1	1.2	1.3	1.4	1.4	1.4	1.1	1.5	1.2	1.7	1.2	1.8	1.0
Comércio	0.8	5.8	1.8	2.3	-0.9	1.7	-0.8	0.6	0.0	0.5	1.0	2.0	2.6	2.4
Informação e comunicação	-	-1.4	-	1.3	-	1.4	-	2.3	-	4.0	-	3.3	-	4.2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0.8	0.1	1.5	0.2	1.4	0.8	1.3	-1.0	1.3	0.8	1.8	-1.0	2.5	1.3
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0.5	0.9	0.4	0.4	0.9	0.0	1.1	-0.2	1.3	0.3	1.3	0.0	1.3	-0.6
Transporte, armazenagem e correio	-	2.8	-	1.2	-	2.9	-	1.8	-	0.5	-	0.4	-	-1.0
Atividades imobiliárias	-	2.9	-	3.2	-	3.4	-	3.3	-	3.0	-	2.6	-	1.9
Outros serviços ²	1.9	1.6	2.1	0.8	2.8	1.3	2.2	2.3	2.4	1.3	2.3	1.5	2.1	0.9
Idecon-DF / PIB-Brasil	0.9	1.5	1.1	1.1	1.3	1.5	1.3	1.2	1.5	0.6	1.6	1.1	1.8	1.2

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.² Informação e comunicação; Alojamento e alimentação; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 2 - Idecon-DF: Série de variações trimestrais dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - 1º Trimestre de 2018 ao 3º Trimestre de 2019

Setores e Atividades Econômicas	2018				2019		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	-2.6	-0.4	-3.0	4.5	2.1	3.3	1.4
Indústria	-1.8	-1.5	-0.5	0.0	-0.5	1.1	1.4
Indústrias de transformação	-0.1	-0.1	0.0	-0.6	-1.0	0.8	0.4
Construção	-1.2	-1.2	-0.5	-0.1	-1.8	0.0	0.8
Outras da indústria ¹	-5.2	-3.5	-1.1	1.0	2.9	3.9	4.0
Serviços	1.0	1.2	1.4	1.4	1.5	1.7	1.8
Comércio	0.8	1.8	-0.9	-0.8	0.0	1.0	2.6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0.8	1.5	1.4	1.3	1.3	1.8	2.5
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0.5	0.4	0.9	1.1	1.3	1.3	1.3
Outros serviços ²	1.9	2.1	2.8	2.2	2.4	2.3	2.1
Idecon-DF	0.9	1.1	1.3	1.3	1.5	1.6	1.8

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos

Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 3 - Idecon-DF e PIB-Brasil: Variações de janeiro a setembro dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior- 2018 e 2019

Setores e Atividades Econômicas	Jan a set 2018		Jan a set 2019	
	Idecon - DF	PIB - Brasil	Idecon - DF	PIB - Brasil
Agropecuária	-2.0	0.6	2.3	1.4
Indústria	-1.3	0.9	0.6	0.1
Indústrias extrativas	-	-0.4	-	-2.7
Indústrias de transformação	-0.1	2.6	0.1	-0.2
Construção	-1.0	-4.0	-0.3	1.7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	-	1.8	-	2.8
Outros da indústria ¹	-3.3	-	3.6	-
Serviços	1.2	1.6	1.7	1.1
Comércio	0.6	3.2	1.2	1.6
Informação e comunicação	-	0.4	-	3.8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.3	0.4	1.8	0.4
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0.6	0.4	1.3	-0.1
Transporte, armazenagem e correio	-	2.3	-	-0.1
Atividades imobiliárias	-	3.1	-	2.5
Outros serviços ²	2.3	1.2	2.3	1.2
Idecon-DF / PIB-Brasil	1.1	1.3	1.6	1.0

Fontes: Codeplan e IBGE - Elaboração: Núcleo de Contas Regionais

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

² Informação e comunicação; Alojamento e alimentação; Educação e saúde mercantis; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; e Serviços domésticos. O Idecon-DF inclui também Transporte, armazenagem e correio e Atividades imobiliárias.

Tabela 4 - Idecon-DF: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2018 ao 3º Trimestre de 2019

Setores e Atividades Econômicas	Idecon-DF - Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2018				2019		
	1º Trí	2º Trí	3º Trí	4º Trí	1º Trí	2º Trí	3º Trí
Agropecuária	-2.6	-1.5	-2.0	-0.4	2.1	2.7	2.3
Indústria	-1.8	-1.6	-1.3	-0.9	-0.5	0.3	0.6
Indústrias de transformação	-0.1	-0.1	-0.1	-0.2	-1.0	-0.1	0.1
Construção	-1.2	-1.2	-1.0	-0.7	-1.8	-0.9	-0.3
Outros da indústria ¹	-5.2	-4.4	-3.3	-2.2	2.9	3.4	3.6
Serviços	1.0	1.1	1.2	1.2	1.5	1.6	1.7
Comércio	0.8	1.3	0.6	0.2	0.0	0.5	1.2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0.8	1.2	1.3	1.3	1.3	1.5	1.8
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0.5	0.4	0.6	0.7	1.3	1.3	1.3
Outros serviços ²	1.9	2.0	2.3	2.3	2.4	2.3	2.3
Idecon-DF	0.9	1.0	1.1	1.1	1.5	1.6	1.6

Fonte: Codeplan - Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas - Gerência de Contas e Estudos Setoriais - Núcleo de Contas Regionais.

¹ Para o Idecon-DF: Indústrias extrativas e Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

² Informação e comunicação; Transporte, armazenagem e correio; Atividades imobiliárias; Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

Tabela 5 - PIB-Brasil: Variações acumuladas ao longo do ano dos setores e das atividades econômicas em relação ao mesmo período do ano anterior - 1º Trimestre de 2018 ao 3º Trimestre de 2019

Setores e Atividades Econômicas	PIB-Brasil - Variação acumulada ao longo do ano (%)						
	2018				2019		
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri
Agropecuária	-2.7	-1.0	0.6	1.4	0.9	1.2	1.4
Indústria	1.0	0.9	0.9	0.5	-1.0	-0.3	0.1
Indústrias extrativas	-2.1	-0.9	-0.4	0.8	-3.0	-6.3	-2.7
Indústrias de transformação	4.1	3.1	2.6	1.5	-1.6	-0.1	-0.2
Construção	-6.2	-5.1	-4.0	-3.8	-1.7	0.4	1.7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.1	2.1	1.8	2.6	4.7	3.5	2.8
Serviços	2.1	1.7	1.6	1.5	1.2	1.2	1.1
Comércio	5.8	4.0	3.2	2.5	0.5	1.2	1.6
Informação e comunicação	-1.4	0.0	0.4	0.9	4.0	3.7	3.8
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	0.1	0.1	0.4	0.0	0.8	-0.1	0.4
Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0.9	0.7	0.4	0.3	0.3	0.2	-0.1
Transporte, armazenagem e correio	2.8	2.0	2.3	2.2	0.5	0.4	-0.1
Atividades imobiliárias	2.9	3.0	3.1	3.2	3.0	2.8	2.5
Outros serviços ¹	1.6	1.2	1.2	1.5	1.3	1.4	1.2
PIB-Brasil	1.5	1.3	1.3	1.3	0.6	0.8	1.0

Fonte: IBGE

¹ Alojamento e alimentação, Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Educação e saúde mercantis; e Serviços domésticos.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br